



UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EXPOSIÇÃO SOLAR E CÂNCER DE PELE: PREVENÇÃO E CUIDADO

*Ayara Almeida Souza Cabral¹; Maria Julieta Viana dos Santos Oliveira²;
Beatriz Vitoriano de Vasconcelos³; Ana Luiza da Silva Godeiro⁴; Analia Luana
Sena de Souza⁵; Josiane Beserra da Silva⁶; Rafaela Maria Dias Paiva
Herthel⁶; Marcia Monalisa Pinheiro Pequeno⁷; Bruno Basilio Cardoso de
Lima⁸; Dallynne Bárbara Ramos Venancio⁹*

REVISÃO DE LITERTURA

Resumo

Segundo o INCA o câncer de pele é o mais incidente no Brasil e no mundo, e corresponde a 27% de todas as neoplasias malignas do país. A radiação ultravioleta é dividida em UVA, UVB e UVC. Acredita-se que menos de um terço de novos casos de câncer notificados por ano, no mundo, poderiam ser evitados. Este estudo tem como objetivo analisar as formas de exposição solar e a prevenção do câncer de pele. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE e LILACS, na janela temporal dos últimos cinco anos. Conclui-se que o índice UV, as formas de proteção solar, uso de roupas protetoras, os hábitos de fotoexposição são um conjunto de informações que precisar ser articulada entre o profissional e o paciente com o intuito de garantir a proteção solar personalizada de acordo com a necessidade do mesmo.

Palavras-chaves: Câncer de pele; Exposição solar; Prevenção; Proteção

AN INTEGRATIVE REVIEW ON SUN EXPOSURE AND SKIN CANCER: PREVENTION AND CARE

Abstract

According to INCA, skin cancer is the most common cancer in Brazil and in the world, and accounts for 27% of all malignant neoplasms in the country. Ultraviolet radiation is divided into UVA, UVB and UVC. It is believed that less than a third of new cancer cases reported per year worldwide could be prevented. This study aims to analyze the forms of sun exposure and the prevention of skin cancer. This is an integrative literature review, searching the MEDLINE and LILACS databases, in the time window of the last five years. It is concluded that the UV index, forms of sun protection, use of protective clothing, photoexposure habits are a set of information that needs to be articulated between the professional and the patient in order to guarantee personalized sun protection in accordance with the need for it.

Keywords: Skin cancer; Sun exposure; Prevention; Protection

Instituição afiliada – 1UFPA; 2EBSERH/ HUIB-UFCG; 3UFPR; 4HUOL-UFRN-EBSERH; 5MEJC/EBSERH; 6HULW/EBSERH; 7HUIB/UFCG/EBSERH; 8UNINASSAU; 9 PPGST-UFPE

DOI: Dados da publicação: Artigo recebido em 12 de Janeiro e publicado em 22 de Fevereiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p1888-1896>

Autor correspondente: Dallynne Bárbara Ramos Venancio - dallynnebarbara@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O câncer de pele é o mais incidente no Brasil e no mundo, e corresponde a 27% de todas as neoplasias malignas do país, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020). A exposição da pele à radiação ultravioleta (UV) é o principal fator de risco para o câncer de pele e uma importante fonte de vitamina D, em muitas regiões do mundo (Lucas *et al.*, 2020).

A radiação ultravioleta é dividida em UVA, UVB e UVC. A radiação UVC tem menor comprimento de onda e causa efeitos carcinogênicos e mutagênicos. A radiação UVB causa queimaduras, lesões, bolhas e câncer de pele. A radiação UVA tem comprimento de onda maior e é mais lesiva, pois penetra mais profundo à derme e gera radicais livres, causando envelhecimento (Silva; Colares, 2015).

O Câncer de pele se apresenta sob a forma de duas variantes: melanoma e não melanoma. O melanoma surge nos melanócitos (onde é produzido a melanina) é o câncer de pior prognóstico e que ocorre mais mortalidade, o melanoma se apresenta em forma de pinta, sinal ou mancha e acomete mais pessoas de pele clara. O tipo mais frequente de câncer de pele na população brasileira, o não melanoma, sob a forma de carcinoma basocelular em células basais da epiderme, ou carcinoma epidermóide, em células escamosas, formadas na superfície da pele fazendo um total de 70% e 25% dos casos, respectivamente. O câncer de pele é responsável por, aproximadamente 1/5 dos casos novos de câncer, porém, como são diagnosticados forma rápida, o índice de cura é elevado (INCA, 2021).

Acredita-se que menos de um terço de novos casos de câncer notificados por ano, no mundo, poderiam ser evitados. Assim ressaltamos a importância da prevenção dessa doença para ter um diagnóstico e tratamento precoce. Percebe-se um aumento de casos de câncer em países em desenvolvimento, principalmente quando envolve questões socioeconômicas e hábitos de vida: sedentarismo, alimentação, tabagismo, álcool entre outras (Bray *et al.*, 2014).

Há de certa forma, uma falta de intervenções em saúde pública sobre medidas de educação em saúde, preventivas para detecção de novos casos e assistência aos indivíduos acometidos com câncer de pele. As pessoas de pele clara, que residem em locais com muita luz solar, são as que apresentam maior risco (Zink, 2014).

Este estudo tem como objetivo analisar as formas de exposição solar e a prevenção do câncer de pele.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é um método com a finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (Falci *et al.*, 2014). Essa revisão é estruturada de forma planejada utilizando métodos explícitos, onde busca investigar tendências, abreviar resultados e eleger estudos científicos de qualquer tipo (Soares *et al.*, 2010). O tipo de seleção de estudos resulta em uma questão de pesquisa ampliada. É importante destacar que nesse tipo de estudo ocorre a associação dos elementos da literatura teórica e empírica acerca do assunto (Alves *et al.*, 2022).

Conduzido a partir de fontes secundárias, por meio da pesquisa bibliográfica em bancos e bases de dados científicos, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram elencados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Câncer de pele”; “Verão”; “Prevenção”. As estratégias de busca foram formuladas a partir dos descritores mencionados em português e inglês, interligadas pelo operador booleano AND, na janela temporal dos últimos cinco anos 2019 a 2024, prevalecendo os artigos mais recentes e compatível com o estudo.

Os critérios de inclusão para a seleção de artigos foram: estudos disponíveis gratuitamente e completos, que abordam a temática, publicados em inglês, português e espanhol e indexados nas bases de dados mencionadas. Os critérios de exclusão incluíram: trabalhos duplicados em mais de uma base de dados, aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto e artigos em outros idiomas além dos mencionados. Detalhada no fluxograma abaixo:

Figura 1- Fluxograma do estudo



Fonte: Dados do estudo (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados apenas seis artigos. Dentro da janela temporal dos últimos cinco anos publicados nas bases de dados MEDLINE e LILACS, dois artigos de 2020, um de 2021, um de 2022 e dois de 2023.

Quadro 1 - Dados do estudo (2024).

Autor	Objetivo	Título
Robinson <i>et al.</i> , 2020	Reduzir a proporção de pessoas que sofrem queimaduras solares requer a compreensão das circunstâncias e das atividades ao ar livre durante as quais as pessoas em risco sofrem queimaduras solares.	Dose UV ajustada à proteção estimada para áreas do corpo: Modificação diária da proteção solar relatada pela própria pessoa na dose do sensor UV vestível
Lucas <i>et al.</i> , 2020	Fator de risco para o câncer de pele uma importante fonte de vitamina D, em muitas regiões do mundo.	As diretrizes atuais para proteção solar são ideais para a saúde? Explorando as evidências
Carminate <i>et al.</i> , 2021	Analisar o papel da Atenção Básica na detecção precoce do câncer de pele, visando mostrar as principais estratégias utilizadas.	Detecção precoce do câncer de pele na atenção básica
Otero <i>et al.</i> , 2022	Resumir os resultados do exame físico realizado nos funcionários do Hospital de Clínicas que participaram	Prevenção do Câncer de Pele no Hospital de Clínicas: O que sabemos

	da Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele 2017 e seus hábitos e conhecimentos de fotoproteção.	nós, profissionais de saúde?
Simões <i>et al.</i> , 2023	Apresentar os panoramas do câncer de pele no Brasil, os principais métodos para o diagnóstico precoce da doença, bem como sugerir estratégias que possam ser desempenhadas pela população e pela equipe de Saúde da Família no contexto de prevenção.	Estratégias de prevenção do Câncer de Pele no Brasil
Santos <i>et al.</i> , 2023	Estimar e descrever a incidência de câncer no país, Regiões geográficas, Unidades da Federação, Distrito Federal e capitais, por sexo, para o triênio 2023-2025.	Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025

Segundo Santos *et al.*, 2023 são esperados 704 mil casos novos de câncer para o triênio 2023-2025. Excetuando o câncer de pele não melanoma, ocorrerão 483 mil casos novos. O câncer de pele é um problema de saúde pública no Brasil e em todo o mundo. A incidência da doença vem aumentando ao longo dos anos e é importante que a população esteja ciente da necessidade de prevenção e diagnóstico precoce (Simões *et al.*, 2023). A identificação do câncer em fase inicial, precoce, ou ainda de lesões pré-malignas, tais como queratoses actínicas e nevos melanocíticos displásicos, é um fator de bom prognóstico devido ao tratamento precoce, com maiores chances de cura e menores sequelas cirúrgicas. Devido ao fato de a pele ser um órgão de fácil visualização, é importante orientar a população em relação aos sinais de alerta (Carminate *et al.*, 2021).

As diretrizes atuais da OMS são que a proteção solar é necessária apenas quando o índice UV é 3 ou superior. É necessária uma proteção solar mais abrangente à medida que o índice UV aumenta, logo o índice UV é uma escala contínua (Lucas *et al.*, 2020). Intervenções que modifiquem os hábitos de fotoexposição são essenciais na prevenção do câncer de pele (Otero *et al.*, 2022). Os padrões de proteção solar da vida diária podem promover o reconhecimento do eritema como queimadura solar e informar o desenvolvimento de aplicações móveis de proteção solar personalizadas, promovendo o automonitoramento com sensores UV vestíveis (Robinson *et al.*, 2020).

A medida mais eficaz de prevenção primária são os hábitos fotoprotetores, que são alcançados por meio de educação em saúde e campanhas preventivas, incluindo medidas simples como o uso de protetor solar, evitar a exposição solar excessiva e o uso de roupas protetoras. Devem fazer o rastreio baseado no exame clínico visual da pele, incluindo a regra do ABCDE (assimetria da lesão, bordas irregulares, heterogeneidade de cor; diâmetro mais de 6mm e evolução ao longo do tempo), pode-se realizar também exames auxiliares, como a dermatoscopia, exame confocal e mapeamento das lesões estudos feitos pelo dermatologista (Otero *et al.*, 2022; Simões *et al.*, 2023; Carminate *et al.*, 2021).

Orientar o paciente em relação da realização do autoexame, pelo menos uma vez no mês, para estar sempre atento às possíveis alterações (Carminate *et al.*, 2021). É importante que as pessoas estejam cientes dos sinais e sintomas do câncer de pele e procurem ajuda médica o mais rápido possível se houver alguma suspeita. O diagnóstico precoce é fundamental para garantir um tratamento mais eficaz e melhores resultados para os pacientes (Simões *et al.*, 2023). Realizar intervenções de saúde que promovam práticas adequadas de forma a obter um impacto positivo na saúde da população e assim reduzir a incidência do câncer de pele (Otero *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Sabe-se que o melhor caminho é a prevenção, mas como as informações chegam a população? Muitas vezes com termos técnico que dificulta o entendimento da população e acaba gerando alguns danos, como acontece com o excesso de exposição solar para reposição de vitamina D, exposição solar sem proteção, pessoas que trabalha com agricultura, em construções, como os órgãos responsável pela saúde do trabalhador está agindo na forma de conscientização dos seus funcionários frente ao risco que os mesmos estão sendo expostos. Realizar intervenções é uma sugestão de transmitir conhecimento através da atenção básica, mas infelizmente só focar em câncer de pele apenas nas campanhas que ocorrem durante o verão, não irá diminuir a quantidade casos que está previsto até 2025.

Segundo os estudos analisados a questão do índice UV, as formas de proteção solar, uso de roupas protetoras, os hábitos de fotoexposição são um conjunto de informações que precisar ser articulada entre o profissional e o paciente com o intuito de garantir a proteção solar personalizada de acordo com a necessidade do mesmo. Mesmo



sendo o câncer mais frequente no mundo a literatura ainda é falha sobre o assunto e a população muito leiga de informação.

REFERENCIAS

Alves, M.R., Rodrigues, V.D., Soares, W.D., Junior, R.S.M. Revisão de literatura e suas diferentes características. V.1, 46-53, **Editora Científica Digital**, 2022. DOI: 10.37885/220509058 Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220509058.pdf>

Bray, F., Znaor, A., Cueva, P., Korir, A., Swaminathan, R., Ullrich, A., Wang, S.A., Parkin, D.M. Planning and developing population-based cancer registration in low- and middle-income settings. **Iarc Technical Publication**, 43, 2014. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK566957/pdf/Bookshelf_NBK566957.pdf

Carminate, C.B., Rocha, Á.B., Gomes, B.P., Nakagawa, F.N.F., Oliveira, G.L., Vieira, J.F., Almeida, L., Ferreira, L., Andrade P., Silva R. Detecção precoce do câncer de pele na atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 13(9):e8762-e8762, 2021. DOI: 10.25248/reas.e8762.2021. Disponível em: <https://www.mendeley.com/catalogue/8abff199-92a0-30a5-b369-6a9dc3d6bad4/>

Falci, E.F., Melo, L.S., Alcoforado, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática / Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, 18(1): 09-11, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001 Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/remef/v18n1/v18n1a01.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Câncer de pele**, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Incidência câncer de pele estimativa 2022**, Rio de Janeiro, 120 p. 2021.

Lucas, R.M., Neale, R.E., Madronich, S., McKenzie, R.L. As diretrizes atuais para proteção solar são ideais para a saúde? Explorando as evidências. **Photochemical Photobiological Sciences** 17, 1956–1963, 2020. DOI:<https://doi.org/10.1039/c7pp00374a> Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1039/c7pp00374a>

Otero, C., Sellanes, S., Dufrechou, L., Nicoletti, S., Borges, A.L. Prevenção do Câncer de Pele no Hospital de Clínicas: O que sabem os profissionais de saúde? **Anales de la Facultad de Medicina**. 9(1): e202, 2022. DOI: 10.25184/anfamed2022v9n1a7 Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/pdf/afm/v9n1/2301-1254-afm-9-01-e202.pdf>

Robinson, J.K., Durst, D.A., Gray, E., Kwasny, M. Dose UV ajustada à proteção estimada para áreas do corpo: Modificação diária da proteção solar relatada pela própria pessoa na dose do sensor UV vestível. **Photodermatology, Photoimmunology & Photomedicine** 36 (5), 357-364, 2020. DOI: 10.1111/phpp.12557 Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/phpp.12557>

Santos, M.O., Lima, F.C., Martins, L.F.L., Oliveira, J.F.P., Almeida, L.M., Cancela, M.C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira Cancerologia** [Internet]. 69(1):e-213700, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700 Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>

Silva, A.L.A., Sousa, K.R.F., Silva, A.F., Fernandes, A.B.F., Matias, V.L., Colares, A.V. A importância do uso de protetores solares na prevenção do fotoenvelhecimento e câncer de pele. **Revista Interfaces Saúde Humanas e Tecnologia**, 2(7), 1-8, 2015. DOI: 10.16891/2317.434X.143 Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/283236181>

Simões, Y. B. J., Vilela, H. R., Rocha, R. V. S., Lima, L. G. B. D., De Sá, L. C., Machado, G. U., Carvalho, H. D. D., Ferreira, Y. F. Estratégias de prevenção do Câncer de Pele no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 9749–9758, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-109. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59821>



UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EXPOSIÇÃO SOLAR E CÂNCER DE PELE: PREVENÇÃO E CUIDADO

Cabral *et. al.*

Soares, C.B., Hoga, L.A.K., Peduzzi, M. Sangaleti, C., Yonekura, T., Silva, D.R.A. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, 48(2):335-345, 2014. DOI: 10.1590/S0080-623420140000200020 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/>

Zink, B. S. Câncer de pele: A importância do seu diagnóstico, tratamento e prevenção. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, 13(Supl. 1), 76-83, 2014. DOI: 10.12957/rhupe.2014.12256 Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/12256>